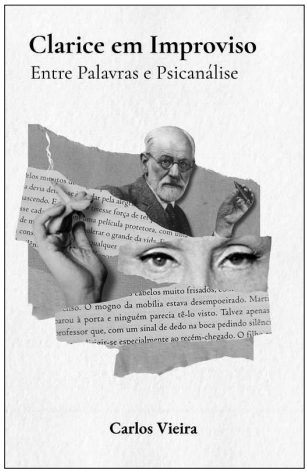

Clarice em improviso

Entre palavras e psicanálise

Autor: Carlos Vieira
Editora: Uiclap, 2025
Resenhado por: Paola Amendoeira[1]

Clarice em Improviso é um mergulho sensível e ousado nas profundezas da escrita clariceana, entrelaçada com a escuta clínica e o olhar inquieto da psicanálise contemporânea. Neste livro, Carlos Vieira atravessa a linguagem de Clarice Lispector como quem atravessa um sonho: com coragem, espanto e entrega.

Ao lado de pensadores como Bion, Freud, Kristeva e tantos outros, o autor improvisa – como o jazzista atento – passagens entre o literário e o analítico, entre o silêncio e a palavra, entre o vivido e o pensado. O resultado é uma prosa poética carregada de afeto, intuição e reflexão, que toca os limites do indizível: o instante-já, a dor sem nome, os fragmentos da alma.

Este é um livro para quem lê com o corpo e pensa com o coração. Para psicanalistas, leitores de Clarice, e todos os que se perguntam – com inquietação e esperança – o que pode a linguagem diante do abismo do humano.

1 Membro associado e Diretora de Comunicação e Divulgação da Sociedade de Psicanálise de Brasília (SPBsb).